

[As Riquezas de Spurgeon](#)

Rev. William Shishko

[Parte 1](#) | [Parte 2](#) | [Parte 3](#) | [Parte 4](#) | [Parte 5](#)

(Parte 1) - W Hile a verdadeira grandeza de um pregador só será revelado no tribunal de Cristo, gostaria de juntar a minha opinião com os de muitos outros que fazem o julgamento terreno que Charles Spurgeon foi o. mais eficaz e útil de pregadores desde os dias dos Apóstolos Sim, tão altamente como eu considero Agostinho, Lutero, Calvino, Knox, Whitefield, Edwards, e muitos outros gigantes do púlpito do passado, eu me tornei mais convencido com cada leitura de um sermão Spurgeon que este pregador batista Inglês do século 18 é o modelo proeminente para aquele que seria um arauto da Palavra de Deus eo Cristo da Palavra.

Charles Haddon Spurgeon nasceu em Kelvedon, Essex, em 1834. Seu pai e avô eram pastores ambos independentes, com raízes em ambas as tradições holandesas e Inglês dissidentes. Como Timóteo, desde a infância Charles Spurgeon tinha conhecido as Sagradas Escrituras: "Não seria fácil para alguns de nós para lembrar a hora em que ouvimos pela primeira vez o nome de Jesus", escreveu Spurgeon, obviamente incluindo-se nesta bela descrição de um pacto casa. "Na infância que muito doce som era tão familiar a nossos ouvidos como o silêncio de uma canção de ninar. Nossas primeiras lembranças estão associadas com a casa de Deus, o altar da família, a Bíblia Sagrada, a música sacra, e pela oração fervorosa. "Spurgeon, que estava destinado a tornar-se pregador mais ilustre da Grã-Bretanha do século,

foi convertido em um domingo de neve manhã cedo, em 1850, como resultado da menor que "pregação" ilustre de um leigo em uma capela primitiva metodista em Colchester, Essex. De acordo com uma breve e muito pessoalmente aplicada do texto "Olhai para mim e sereis salvos todos os confins da terra," coração de Spurgeon foi mudado pela graça soberana. "" Olha! " Que palavra encantadora, pareceu-me! Oh, eu olhei até que eu poderia quase ter olhado meus olhos. Há e depois a nuvem se foi, a escuridão revolvida, e naquele momento eu vi o sol, e eu poderia ter subido naquele instante e cantado com o mais entusiasmado deles do precioso sangue de Cristo e da fé simples que olha só para ele. "Essa alegria em todo-poderoso graça salvadora, e que a convicção experimental da justificação total, livre pela fé em Cristo deixaria uma marca indelével em cada parte do ministério que estava prestes a ser seu.

Spurgeon eminentes habilidades de falar apegada ao seu vasto conhecimento das Escrituras foram quase imediatamente colocada em uso. Menos de dois anos após sua conversão, quando Spurgeon era, mas 17 anos de idade, ele foi chamado para servir como pastor de Waterbeach Capela Batista. Em 1854 ele foi chamado para servir como pastor de New Park Street Baptist Chapel, Southwark, Londres. Logo que o edifício estava cheio a transbordar, obrigando à construção do Tabernáculo Metropolitano em 1859. Além de ataques periódicos com doenças que o impediam de seu ministério do púlpito, Spurgeon pregou no Tabernáculo Metropolitano até 7 de junho de 1891, quando pregou seu último sermão. Ele morreu no mês de janeiro seguinte em Mentone, S. França. Durante seus 38 anos de ministério em Londres, 14.692 membros foram

acrescentados à igreja (Spurgeon entrevistados a maioria deles pessoalmente!). Além de trabalhos seu púlpito, começou a "Colégio Pastor", um para treinar os homens "evidentemente chamado para pregar o Evangelho", ajudou a fundar a London Baptist Association, estabeleceu um orfanato (conhecidos como "Casas de Spurgeon"), e deu a sua assistência para o estabelecimento de várias outras organizações de caridade e religiosas. O Tabernáculo Metropolitano, sob a liderança notável Spurgeon, tornou-se uma verdadeira colméia de atividade evangelística e filantrópica em Londres e seus arredores.

Spurgeon foi descaradamente comprometido com o calvinismo evangélico. Ele lutou batalhas contra a hiper-Calvinismo (considerado em detalhes em Iain Murray volume de Spurgeon versus Hiper-Calvinismo , publicado pela Banner of Truth Trust) e Arminianismo. Ele também se firmemente contra a depreciação da autoridade das Sagradas Escrituras no que veio a ser chamado de "A controvérsia Downgrade." (A natureza incrivelmente contemporâneo dessas controvérsias é desenvolvido no trabalho de Iain Murray O Spurgeon Forgotten , também publicado pela The Banner of Truth Confie. Ambos os volumes de Murray são altamente recomendados.)

No entanto, Spurgeon é mais conhecido como "O Príncipe dos Pregadores." Não só Spurgeon pregar aos milhares a cada semana, atraindo as maiores congregações de qualquer ministro das Ilhas Britânicas, mas seus sermões impressos (conhecido como "o púlpito centavo"), emitidos cada semana e depois aparecendo em volumes anuais de mais de 40 anos, tiveram a maior circulação de todos os sermões impressos na história. Estes sermões, num total de 3.561,

preencher 63 volumes, alguns dos quais se estendem até 700 páginas! Eles são bem disse a incluir um "Body of Divinity" dentro de si. FB Meyer reflecte a avaliação de um ministro cuja tutela muitos pregação veio através da leitura destes sermões: "Eu nunca posso dizer a minha dívida para com eles. Como eu lê-los semana após semana na minha mocidade, eles me deram um aperto do Evangelho que eu nunca posso perder, e deu-me um ideal de sua apresentação na língua, nervoso transparente, vigoroso e colorido que tem (sic) toda a minha ministério. "

É auto-explicativo, o Spurgeon século 19 não possuem as muitas idéias excelentes de hermenêutica, filológico e bíblico-teológicas estudos que foram feitos no século 20. Geerhardus Vos era apenas 29 anos de idade no momento da morte de Spurgeon! Spurgeon não é um modelo de pregação expositiva consecutivo como o feito por Calvino, e reviveu no nosso próprio dia pela tarde D. Martyn Lloyd-Jones. (Na verdade, Charles Spurgeon pregou raramente série de sermões de qualquer espécie. Ele é por excelência o exemplo de pregação tópica.) Nem é Spurgeon sempre o melhor modelo de exegese histórico-gramatical, que é escrupulosa sobre como lidar com um texto em seu contexto. (Um cringes o que Spurgeon faz com um texto como Gênesis 15:11: "E quando as aves de rapina desciam sobre os cadáveres, Abrão as enxotava", sob o título do sermão: "Abrão e as aves de rapina"). E, como Batista, vistas de Spurgeon da aliança de Deus e Suas relações de aliança com as famílias como a unidade básica da igreja diferem da nossa (embora haja muitas inconsistências abençoadas que são óbvias em volumes como Vem ó filhos: um livro para os pais e professores sobre a formação cristã das crianças ,

publicado pela Pilgrim Publications). No entanto, como modelos de cuidadosamente doutrinal, enriquecido Bíblia, a pregação pastoral, que exalta a Jesus Cristo e oferece livremente a Ele para ouvinte e leitor da mesma forma, Spurgeon é incomparável. Com razão a muitos ministros pediu colegas ministros e homens que se preparam para o ministério de ler pelo menos um sermão por Spurgeon uma semana.

Ao longo dos próximos artigos vamos aprofundar alguns dos aspectos da pregação de Spurgeon que o tornaram tão poderoso e útil, tanto como ele foi originalmente entregue e como Spurgeon ", embora morto, ainda fala" por seus sermões impressos. Não há uma única disciplina que me ajudou a manter minha pregação doce e centrada em Cristo de semana a semana (excepto, talvez, ouvir fitas de sermões pregados finos no nosso próprio dia) do que a disciplina de deixar o Sr. Spurgeon pregar grande para mim como Eu li seleções a partir dos volumes de seus sermões. Espero que esses artigos aguçar o apetite para o banquete que o espera nas obras deste homem singular de Deus, que "tinha um conhecimento intuitivo dos caminhos de Deus e das necessidades do coração humano, e em toda a sua pregação sua um objeto foi elogiar Deus aos homens "(William Robertson Nicoll, editor da Bíblia de Expositor).

(Parte 2) - Um levantamento do Índice Completo para Sermões CH Spurgeon (1855-1917) de uma ajuda indispensável para encontrar e utilizar sermões de Spurgeon-shows que a grande 19o século britânico pregar foi ricamente doutrinária em sua pregação. Embora mensagens evangelísticas e sermões de encorajamento

pastoral foram dominantes, nunca Spurgeon se esquivado de abertura, que ilustrem, e aplicando a grande doutrinário temas da Sagrada Escritura. Especialmente no início do seu ministério como a congregação no New Chapel Street Park foi crescendo rapidamente, Spurgeon tratado abertamente com a doutrina de Deus. Em apenas um ano (1856) seus títulos de sermões incluído "Soberania Divina", "onisciência de Deus", "Justiça impecável", e "A Majestade de Voz de Deus." Ao longo de seu ministério, ele pregou mais de 150 sermões especificamente sobre a pessoa de Jesus Cristo e alguns aspectos da sua obra. Nunca envergonhado com suas convicções calvinistas (muito para o embaraço de muitos batistas posteriores que afirmam Spurgeon como seu próprio!), Mensagens de Spurgeon pregou especificamente em cada cabeça dos chamados "Cinco Pontos do Calvinismo", e freqüentemente se levantou em defesa ardente e proclamação dessas verdades em outros sermões. De fato, seus sermões sobre "Eleição" e "Eleição Sem desânimo para Buscando Almas" têm sido freqüentemente reimpresso por causa de sua excelência em apresentar o ensinamento histórico calvinista. Spurgeon, seguramente, teria realizado nenhuma simpatia pela idéia contemporânea de que a doutrina é "alimento sólido" e deveria ser ensinada em estudos especializados da Bíblia (se em tudo), mas certamente não no púlpito (e nunca em uma manhã de domingo, quando os visitantes vão estar presentes!). Nem Spurgeon dar ouvidos à observação superficial que a vida cristã é mais importante do que a doutrina cristã. "Aqueles que acabar com a doutrina cristã são os piores inimigos da religião cristã", declarou ele.

No entanto, foi a maneira em que Spurgeon pregava

doutrina bíblica profunda que deu tanta força para seus sermões. Ele não se contentava com o que estabelece o assunto antes de sua congregação como um chef iria apresentar uma boa refeição antes de comensais. Spurgeon organizou seus pontos, ilustrado-los por metáforas, símiles e matéria bíblica e extra-bíblica, e aplicou-as de maneira profunda, mas natural, que cresceu a partir da exposição e ilustração. Raramente sentidos que a aplicação foi adicionado à pregação de Spurgeon. Era quase sempre um desenvolvimento cuidadoso do tema do sermão, agora exercida sobre a vida e situação de ouvintes do pregador. Sermões de Spurgeon doutrinárias são excelentes exemplos do padrão de pregação apresentados no original Westminster "Diretório para o Culto Público de Deus":

"(O ministro) não é para descansar na doutrina geral, embora nunca tão limpo e confirmado, mas para trazê-lo para casa para uso especial, mediante a aplicação aos seus ouvintes: que embora se revele uma obra de grande dificuldade para si mesmo, exigindo muito prudência, zelo e meditação, e para o homem natural e corrupto vai ser muito desagradável, mas ele é esforçar-se para realizá-la de tal maneira que seus ouvintes podem sentir a palavra de Deus para ser rápido e poderoso, e apta para discernir os pensamentos do coração, e que se qualquer pessoa ignorante ou descrente estar presente, ele pode ter os segredos do seu coração que se manifesta, e dar glória a Deus ".

Por exemplo, no primeiro sermão pregado no New Chapel Street Park, no ano de 1855, a introdução de Spurgeon a sua mensagem sobre "A imutabilidade de Deus" (do texto, "Eu sou o Senhor, não mudo; filhos, portanto, vós que sois Jacó,

não sois consumidos ", Malaquias 3:6) incluía as seguintes palavras:

"... Enquanto que humilha e expande, este assunto é eminentemente consolador. Oh, não há na contemplação de Cristo um bálsamo para cada ferida, na meditação sobre o Pai, há uma quietus para cada tristeza, e na influência do Espírito Santo há um bálsamo para cada ferida. Você quer esquecer suas tristezas? Quer livrar-se de seus cuidados? Então vá, atire-se no mais profundo mar da divindade; ser perdido em sua imensidão, e sairá a partir de um sofá de descanso, renovado e revigorado. Não sei de nada que possa confortar a alma, acalmar as ondas de dor e tristeza, por isso falam de paz com os ventos do julgamento, como a meditação piedosa a respeito da divindade. É esse assunto que eu convido você esta manhã. "

Tenha em mente que esta é a partir da introdução ao sermão! Em uma parte de um parágrafo Spurgeon usado metáforas mais atenciosas (e bíblico!) Do que alguns pregadores usar em um sermão inteiro! O texto eo tema foram abertas em três categorias, ou seja, 1. Um Deus imutável, 2. As pessoas que tiram benefício a partir deste atributo glorioso, e 3. O benefício que derivamos assim, todos os quais fluem naturalmente para fora da passagem bíblica. Um ouvinte ou leitor só poderia aceitar o convite com alegria de Spurgeon para considerar o assunto com ele.

Muito da força de Spurgeon em sua pregação doutrinária veio a vivacidade com que ele sentiu e expressou verdades que tantas vezes se fórmulas fria para nós. Isto é especialmente verdadeiro em seus tratamentos de expiação

de Cristo.

"Um Deus inclinando a cabeça, e sofrendo, e morrendo na pessoa de masculinidade, coloca como uma eficácia singular em cada gemido e cada pontada, que não precisa que suas dores deve ser eterno, ou que ele deveria morrer uma segunda morte. A dignidade da pessoa adiciona uma força especial para a substituição e, portanto, um sangramento Salvador pode fazer expiação por milhões de homens pecadores, e do capitão da nossa salvação pode trazer multidões na glória "(de" Expiação ", um sermão proferido em 1864).

Esta declaração, que é representante de muitas outras semelhantes em sermões de Spurgeon, exhibe uma cristologia ortodoxa casada com uma paixão para pregar uma obra expiatória que realmente salva pecadores. Ela diz a mesma coisa que "suficiente para todos, mas eficiente para os eleitos", mas vai além do que se tornou lugar-comum para apresentar uma imagem bem vestida que vive na mente de alto-falante eo ouvinte.

Adicionado a vivacidade tais eram os usos comuns de Spurgeon de ilustrações de fácil compreensão para persuadir seus ouvintes a aceitar verdades que podem ter sido desagradável ou difícil. Aqui está como o comunicador mestre tentou levar sua congregação com ele, como ele apresentou uma verdade que muitos pregadores, quer dizer duramente ou abster-se de todo:

"É infinitamente benevolente de Deus, eu arrisco a dizer, para lançar os homens maus para o inferno. Se que ser

pensado para ser uma afirmação difícil e estranho, eu respondo que na medida em que não existe pecado no mundo, não é benevolência para tolerar tão grande um mal, é a maior benevolência para fazer tudo o que pode ser feito para conter o praga horrível. Ele estaria longe de ser benevolente para o nosso governo para lançar a porta larga de todas as prisões, para abolir o cargo de juiz, a sofrer cada ladrão e cada infrator de qualquer tipo de impunidade, em vez de misericórdia seria crueldade, que pode ser misericórdia para com o infrator, mas seria injustiça intolerável para a posição vertical e inofensivo. Demandas do próprio Deus benevolência que a rebelião detestável do pecado contra a sua autoridade suprema deve ser colocado para baixo com uma mão firme, que os homens não podem lisonjear-se de que eles podem fazer o mal e ficam impunes. As necessidades de governo moral exigem que o pecado deve ser punido "(de" Sin individuais definidos em Jesus, "um sermão proferido em 10 de abril de 1870).

Aqui, pelo raciocínio do menor para o maior, Spurgeon faz seu ponto de vista doutrinário efetivamente usando uma analogia com a qual todos podem se relacionar. Não se pode deixar de ser persuadido por esse paralelo um óbvio e incisiva.

Em nossos dias em que doutrinária pregação é subestimada, vamos ver como pregadores da proclamação das grandes verdades das Escrituras foi feito por Charles Spurgeon. Vivacidade, ousadia, o raciocínio, ilustração e aplicação todos ficaram por servos para fazer a doutrina que fluíram de sua boca um instrumento vivo que, pela graça de Deus, pessoas transformadas e congregações. E ao invés de

lamentar o que parece ser uma falta de interesse na doutrina entre uma população apática, que aqueles de nós que pregam a semana seja de trabalho semana sinceramente seguindo exemplos como estes, na confiança de que a doutrina adornada pelos princípios básicos da boa em chamadas com a sua verdade e com amor para as pessoas, sempre terá uma audiência entre aqueles em quem a Verdade Encarnada é salvífica e santificadora.

(Parte 3) - O ne das atribuições do ministro é "fazer o trabalho do evangelista" para que seu ministério será realmente cumprida, cf. 2 Tm. 4:5. Simplificando, isso significa que nenhum ministério cristão é completa sem esforços específicos e sério para levar o evangelho aos pecadores, com o objetivo de ver alguns, se não muitos, um deles trouxe a Cristo como Salvador e Senhor. Este trabalho, acreditamos, é realizado principalmente pela pregação, pelo Evangelho pregado é o poder exclusivo de Deus para a salvação de todos aqueles que crêem, cf. Rom. 1:16.

Esta pregação do Evangelho é para mostrar o coração de Deus que chama livremente os pecadores, ao vir a si mesmo. "Ho! Todos os que tendes sede, vinde às águas; E você que não têm dinheiro, vinde, comprai e comei. Sim, vinde, comprai, vinho e leite sem dinheiro e sem preço. Por que você gastar dinheiro naquilo que não é pão e seu salário para que não satisfaz? Ouça atentamente a Mim, e comer o que é bom, ea vossa alma se deleite com a abundância." É. 55:1 ss. Ele deve demonstrar através de representante de Cristo na oferta saudável do próprio Jesus que chorou, "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." Matt. 11:28. Esse tipo de pregação deve ser

marcado pelo fervor apostólico de tal forma que ele pode dizer abertamente, com sinceridade, e livremente, "Agora, então, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse pedindo por meio de nós: nós pedimos a vocês (ou seja, " nós te imploro ") em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus ". 2 Coríntios. 5:20. E nada disso zelo por um Evangelho oferecido gratuitamente aos pecadores deveria ser prejudicada por nosso compromisso com o Calvinismo, na verdade a nossa crença de que Deus é, de fato, ter um eleito a quem ele salvará pelo ministério da Palavra deve ser o incentivo grande para a nossa energias evangelísticas.

No entanto, o zelo evangelístico como é (muito a nossa vergonha) muito raro nos púlpitos reformados de hoje. Em alguns casos um espírito não-evangelística cria igrejas em que os ministros ortodoxos "pregar para o coro" de semana a semana (ou talvez seria melhor dizer "de fraca a fraca!"). Em outros casos, a reação ao evangelismo superficial e manipulador criou o erro oposto de fazer nenhum evangelismo (ou muito pouco). Em outros casos ainda a atmosfera frígida de "hiper-calvinismo" tem resfriado ou congelado o encargo de proclamar a graça de uma verdadeira liberdade para os pecadores. Na maioria das situações, no entanto, bons ministros têm sido menos os evangelistas que eles deveriam ser simplesmente porque não tenho visto bons modelos de evangelismo que é verdadeiramente ligados pela Palavra de Deus e feito dentro das restrições da ortodoxia confessional histórico.

Como em tantas outras áreas, Charles Spurgeon fornece um modelo que é rica em conhecimento e aplicação para os nossos dias. Spurgeon, "O Príncipe dos Pregadores", sempre

foi "O Príncipe do Evangelística Pregadores." Em sermões que estavam em segundo a nenhuns no conteúdo doutrinário, muitas vezes incluindo as linhas e frases que eram órgãos da divindade em miniatura, Spurgeon nunca negligenciou apontou, pessoais, e chamadas apaixonados para seus ouvintes a confiar em Jesus Cristo para a salvação.

Mesmo a leitura dos sermões de Spurgeon traz um senso de seriedade e urgência com que Spurgeon pediu que aqueles que estavam presentes em sua pregação real. Ele usou todos os motivos justos para, sem hesitação ou constrangimento, pressione as questões da vida e bem-aventurança céu, morte e inferno, eterna e eterna miséria em cima de seus ouvintes. Observe a nitidez penetrante desta conclusão para o seu sermão, "A Água da Vida", pregado em 1867. Também preste atenção na maneira como o pregador sensível se identifica com a sua congregação, sem nunca abandonar o papel de arauto do que fala na segunda pessoa a que se aglomeravam para ouvir a Palavra do Senhor:

"Deus queira que não haja adiamento ... aqui, para não adiar-nos para a eternidade, onde não há atos de perdão passado. Que possamos ter Cristo agora. Podemos não viver para ver o sol de amanhã. Apesar de que o sol está quase diminuiu, mas a luz desta noite pode não ter ido antes a nossa vida pode ser encerrado. Quão perto estamos à morte, e ainda assim mal pensar nisso! Mesmo no limite de nossas sepulturas às vezes nós somos, e ainda assim o desporto ea rir como se tivéssemos um contrato de arrendamento da vida! Você esquece a morte, a maioria de vocês. O cemitério é tão longe da cidade, mas ainda bem que você não deve esquecer, para o carro fúnebre vai para lá e para cá com

regularidade terrível, eo sino da igreja que as portagens não está enferrujado, e essas palavras, 'Terra à Terra, pó ao pó , cinzas para as cinzas ainda são familiares aos ouvidos de alguns de nós. Em breve será sua vez de morrer. Você também deve reunir-se os pés na cama, e encontrar Deus de teu pai; Deus permita que você pode ser encontrado com ele. Pouco sei para quem estas frases podem ter uma influência especial, mas eles podem ter uma influência, caro amigo, em cima de você. Vejo alguns de vocês vestida de preto, você teve que ir para o túmulo de luto por causa dos outros: que o preto vai ser usado por outros em breve para você, e do lugar que agora sabe que você deve saber que você não mais para sempre. Oh! pela fragilidade da vida, pela abordagem perto do Mestre, ou pela certeza da morte, peço-vos ver a ele que você respira a oração: "Senhor, dá-me da tua graça." O Senhor vos ajude a rezá-la. Amém ".

Ao contrário evangelístico pregadores que caem na armadilha do Arminianismo, Spurgeon é claro que somente a graça soberana de Deus pode realmente trazer uma alma a fé em Cristo. No entanto, ao mesmo tempo, ele faz uso memorável de toda a gama de motivações para chamar essas almas à decisão, por exemplo, a inevitabilidade da morte, a brevidade ea imprevisibilidade da vida, o retorno de Cristo. O quanto isso é como o pai sábio que diz às crianças biológicas e espiritual, "Não se gabar amanhã, pois você não sabe o que um dia pode trazer" (Pv 27:1); e como este está em conformidade com o modelo apostólico de um mensageiro urgente imbuído da verdade de que "todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez no corpo, de acordo com o que ele fez, seja bom ou ruim", e como uma saída ministerial pode dizer:

"Sabendo, portanto, o terror do Senhor, procuramos persuadir os homens" (2 Coríntios. 5:10 ss.). Reformada ministros hoje que justamente firmes contra as técnicas de manipulação de evangelismo baseadas em visões imperfeitas e errôneas da vontade humana deveriam se perguntar se, em jogar fora a água do banho suja do Arminianismo, eles também jogando fora o bebê de urgência bíblico genuíno em pleiteando com os perdidos. Spurgeon certamente não!

Chamadas evangelísticas Spurgeon apareceu em algum ponto em cada sermão. Como um raio que atinge em vários lugares durante uma tempestade de verão forte, os apelos de Spurgeon para aqueles que não eram convertidos ou indecisos com relação a Cristo e ao Evangelho veio em vários lugares de seus poderosos sermões: às vezes, na introdução, periodicamente, os vários pontos de sua mensagens, e muitas vezes na conclusão. Este pregador mestre parecia estudar para evitar mesmice, tanto o local ea forma de suas aplicações evangelísticas. Como um pescador de homens que ele lança sua rede pensativo e chamou-o, sempre antecipando uma pegadinha. E, seguindo o seu lema próprio que "o amor verdadeiro a Deus e amor ardente ao homem tornar-se a qualificação grande para um advogado," apelos de Spurgeon foram marcados por uma seriedade do concurso que não podia ajudar, mas trazer a compaixão de Deus para uma congregação através do coração, mente e energias do pregador. Neste excerto de um sermão apropriadamente intitulada "admoestação Earnest", baseado em Romanos 2:4 ("Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?") , pode-se sentir a influência de um ministro que pediu a Deus para os

pecadores, antes que ele defende com os pecadores para Deus:

"Cansado, mas não muito cansado para fora, ó homem impenitente, rogo-te! Embora tu tantas vezes defendeu com em vão, mais uma vez eu falar contigo no lugar de Cristo, e dizer Arrependei-do teu pecado, olham para o teu Salvador, e confessar a tua fé em seu próprio caminho apontado. Eu realmente acredito que se eu tivesse sido articulado com alguns de vocês para salvar a vida de um cão que eu deveria ter prevalecido com você um grande tempo atrás. E não se preocupam com a salvação de suas próprias almas? Oh, estranha paixão, que os homens não consentiria em ser-se salvo, mas estupidamente, loucamente, mantenha-se contra a misericórdia de Deus que leva-los ao arrependimento. Deus te abençoe, amado, e nenhum de vocês pode desprezar sua bondade, e tolerância, e longanimidade. "

Em nosso compromisso reformada para atender a congregação coletivamente como "santos" que possam resistir o conceito de fazer a disciplina púlpito indivíduo usando termos como "homem impenitente O", mas lembremo-nos que o próprio Paulo pode dizer em seu discurso aos Gálatas (4:19), "Meus filhinhos, por quem eu trabalho de parto, até que Cristo seja formado em vós", e aos Coríntios: "Examinai-vos para saber se você está na fé. Teste você mesmo. Você não sabe-se que Jesus Cristo está em vós?, A menos que na verdade você está desclassificado (II Coríntios. 12:5). Embora possamos rejeitar o que acreditamos ser a abordagem de Spurgeon para lidar discriminatingly com a congregação como uma "multidão misturada" dos indivíduos (na verdade, lidar com a

congregação como um encontro de facto de pecadores e santos), vamos evitar o erro de tratar ". regeneração presuntiva" com a congregação em um de facto Spurgeon estava possuído com o coração apaixonado de um Deus apaixonado que sinceramente se confessou com o Seu povo: "Lançai de vós todas as transgressões que você cometeu, e obter-se um coração novo e um novo espírito. Pois, por que você deve morrer, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte de alguém que morre, diz o Senhor G OD . Portanto, transformar e viver! "(Ezequiel 18:31 ss.). Possa Deus conceder algo desta paixão para nós, e livra-nos da prática de desculpar a nossa própria frieza ao criticar o tipo de calor emitido por diante por outra pessoa.

(Parte 4) - "C nunca Spurgeon Harles deixe seu Calvinismo franco dificultar a sua preocupação para o evangelismo. Não raro ele Twit seus hiper-calvinistas irmãos com a loucura de sua posição.

"Será que (Cristo) olhar sobre Jerusalém, e dizer: 'Eu acredito que a cidade está abandonada, predestinado para ser destruída" e depois friamente seguir o seu caminho? Não, não ele. Ele acreditava na predestinação, mas que a verdade nunca refrigerados seu coração. Ele chorou sobre Jerusalém, e disse: "Jerusalém, Jerusalém, quantas vezes quis eu reunir os teus filhos como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes."

O Great British Calvinistas Batista possuía o Espírito de seu Senhor que, por um lado poderia dizer: "Ninguém pode [ou seja, tem a capacidade de] vir a mim se o Pai ... chama-lhe" (João 6: 44), enquanto ele já disse em praticamente o mesmo

fôlego: "Tudo que o Pai me dá virá a mim, e aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37). Essa liberdade em declarar tudo o que Deus tem dito com respeito à soberania de Deus na salvação e da livre oferta do Evangelho deve marcar a nossa pregação também. E as declarações devem vir com a paixão, de amor sincero que marcou o nosso Salvador. Nada menos convém ao ministro que, na palavra, espírito de conduta, e, é separado para um escritório que representa a grande Salvador dos pecadores, cf. 2 Coríntios. 5:20.

Mesmo as doutrinas calvinistas que são comumente alegados para ser prima facie argumentos contra zelo evangelístico se tornar poderosas armas espirituais para ataques de Spurgeon sobre a descrença em sua pregação. Devotos arminianos Spurgeon devem estar horrorizados em saber como seu evangelista modelo investiu contra o ensino de uma expiação universal:

"Muitos teólogos dizem que Cristo fez algo quando ele morreu, que Deus habilitado para ser justo, e ainda o justificador dos ímpios. O que há algo que não nos dizem. Eles acreditam em uma expiação para todos, mas então sua expiação é exatamente isso. Eles acreditam que Judas foi expiado tanto como Pedro, pois eles acreditam que os condenados no inferno era tanto um objeto de satisfação Cristo Jesus "como os salvos no céu, e apesar de não dizê-lo em palavras adequadas, mas devem significar que, para ele é uma inferência justo, que no caso das multidões, Cristo morreu em vão, pois ele morreu por todos eles, eles dizem, e ainda assim foi ineficaz sua morte para eles, que, embora ele morreu por eles são condenados depois. Ora, tal expiação eu

desprezo-me rejeitá-la. "

No entanto, para o pregador mesmo a doutrina da "expição limitada" é uma bala de canhão poderoso para arremessar na fortaleza de "Castelo Dúvida" e contra as investidas do romanismo:

"Meus irmãos, o nosso tem a vantagem de universalidade na sua proclamação e na sua oferta de boa-fé, pois não há ninguém morando, que hão de crer em Jesus, que não será salvo por Cristo, mas tem uma vantagem maior do que isso, ou seja, que aqueles que crêem são salvos por ela, e eles sabem que Cristo fez tal expiação por eles, que para eles ser punido pelo pecado seria tanto uma violação da justiça, como seria de misericórdia. "

Neste como em todos os outros aspectos da pessoa e obra de Cristo que Spurgeon tão fielmente expostos durante tantos anos, há uma viragem inevitável da doutrina em algo que pertence à salvação real dos pecadores. Este é o coração do poder de Spurgeon como pregador evangélico. É a razão para a contínua popularidade de seus sermões como ambos os modelos para pregadores e como alimento espiritual rica para os leitores. Não se pode ler um sermão de Spurgeon Charles sem vir afastado com uma apresentação alegre, animado, sincero e de coração afetando de Jesus Cristo que veio ao mundo para salvar os pecadores. Por essa razão, sozinha, os sermões de Spurgeon fornecer um tesouro de valor inestimável para nós. Quantas vezes a nossa pregação é anêmico porque sofre de uma deficiência de Cristo. Leitura Spurgeon irá revitalizar o seu sangue ministerial!

Em duas importantes maneiras Spurgeon outro Carlos, o pregador evangélico fornece um desafio para todos nós como ministro da Palavra de Deus a cada semana:

Primeiro, ele evitou todas as formas de "preparacionismo", ou seja, a idéia de que o não convertido deve fazer ou ser algo antes que eles possam ser salvos pela graça de Cristo. Spurgeon chamou os pecadores voltar-se para Cristo (não confundir com o pé um corredor!) Imediatamente, assim como eles eram. Como é refrescante é este tipo de Isaías 55 claro apelo defronte as mensagens oblíquas que muitas vezes vêm de bocas pregador:

"Eu digo a você, Jesus Cristo permanece como uma grande fonte de fluxo nos cantos da rua, e ele impele cada alma sedenta de vir e beber. Você não precisa parar e dizer: 'Estou com sede suficiente? Sou negro o suficiente? '... Venha como você é! Venha como você é! Cada fitness é legalidade; toda a preparação é uma mentira, cada se preparando para Cristo está vindo para o lado errado. Você está apenas fazendo-se pior, quando você pensa que está tornando-se melhor Venha como você é! Se você é o mais negro da alma do inferno, confiar em Cristo, e esse ato de confiança vos limpar. Isto parece uma coisa simples, e ainda é a coisa mais difícil do mundo para lhe trazer a ele; tão difícil uma coisa que todos os pregadores que sempre pregou não pode fazer um homem crer em Cristo. Embora nós colocá-lo tão claramente quanto possível, e pleiteia com você, você apenas ir embora e dizer: 'É bom demais para ser verdade! " ou então você despreza-lo porque ele é tão simples,. para o Evangelho, como Cristo, é desprezado e rejeitado pelos homens, porque não tem forma e beleza e nenhuma beleza

nele que você deve desejá-lo "

Como nosso próprio trabalho como evangelistas seria revivido se também nós assim que Cristo seja conhecido como a água da vida, em seguida, convidar as pessoas para beber à vontade dele, sem o nosso colocando guardas de segurança proibindo a fonte!

Spurgeon, segundo acreditavam verdadeiramente que fervorosos apelos evangelísticos que cresceram a partir da pessoa e obra de Cristo seria eficaz para a salvação dos pecadores. Com seu humor inimitável (que em grande medida, contribui para o prazer em ler várias obras de Spurgeon), satiriza Spurgeon o tipo de pregação que possui paixão pouco ou nenhum para a conversão dos perdidos: Há sermões de tal forma que, a menos que Deus leva ao amadurecimento do trigo por meio de neve e gelo, e começa a iluminar o mundo por nevoeiros e nuvens, Ele não pode salvar as almas sob eles. Por que o pregador se, evidentemente, não acho que ninguém vai ser convertido por eles! Se uma centena de pessoas ou de meia dúzia foram convertidos por eles, ninguém ficaria tão espantado como o próprio pregador

Na verdade, ao contrário daqueles que caem em uma resignação estóica quando ministério de pregação normal não dá fruto na conversão dos perdidos, Spurgeon possuía uma sede insaciável de ver as pessoas trazidas a Cristo sob seu ministério. "Temos de ver almas nascidas a Deus", disse o treinamento homens para o ministério na faculdade seu Pastor. "Se não fizermos isso, nosso grito deve ser o de Rachel:" Dá-me filhos, ou que eu morra. "... Os

embaixadores da paz não deve deixar de chorar amargamente até os pecadores chorar por seus pecados. "

Quando nos perguntamos por que nossos ministérios parecem ter pouco impacto em como as almas que perecem ao nosso redor, ao invés de correr para o programa mais atual evangelístico ou "seeker-sensitive" abordagem para alcançar os perdidos, talvez devêssemos considerar nossos próprios corações em primeiro lugar, e então sinceramente clamar a Deus para nos dar um zelo como Spurgeon exemplifica. Enquanto seu modelo evangelístico certamente não é perfeita, é, na minha opinião, um dos melhores que possuímos curto dos mais inspirados dada na Sagrada Escritura. Aqui, como em tantas outras áreas, a riqueza pode Spurgeon enriquecer nossos próprios ministérios para santos e pecadores também.

(Parte 5) - "H e é o melhor orador que pode se transformar ouvidos nos olhos. "Este antigo provérbio árabe oferece o conselho sábio de todos os oradores, e especialmente para aqueles que são chamados a proclamar o Evangelho da vida eterna e paz. Nosso modelo de destaque é o alto-falante próprio Mestre, que usou os lírios do campo bonitas e finamente pássaros emplumados para ilustrar o cuidado perfeito de nosso Pai Celestial. Em sua boca perfeita ácaros de uma viúva tornou-se em dar lições inesquecíveis, e os cabelos de nossa cabeça (contudo muitos ou poucos!) Permanece como professores silenciosos da soberania de Deus.

Enquanto a maioria Reformada pregadores preferem se alimentar e alimentar demais sobre a carne de Pauline

expressão teológica, as formulações dogmáticas, ea linguagem de conceitos doutrinários sistemáticos (nenhum dos quais deve ser desprezado), nunca devemos esquecer que a dieta básica da pregação bíblica também inclui os carboidratos, amidos e gorduras de metáforas, analogias, ilustrações, e outras formas de imagens que realmente "virar as orelhas para os olhos." bolos sobre pedra (Os. 7:8) e água morna, que tornam uma vontade de vomitar (Rev . 3:16) comunicar muito mais do que longos discursos sobre as marcas e os efeitos do compromisso espiritual. As dores de parto (Gl 4:19, Rom. 8:22) diz que as palavras não podem, como o pregador coloca diante do seu povo a sua própria agonia para a sua regeneração ea saudade da terra para sua própria libertação dos efeitos miseráveis da maldição . A partir dos modelos das Escrituras, o maior pregador de Jesus Cristo, e os melhores exemplos de pregadores da história eclesiástica, nós que pregamos hoje tem, de fato, aprender a "virar as orelhas para os olhos."

Aqui, também, Charles Spurgeon oferece uma riqueza de ajuda para nós. Baseando-se na história (ao mesmo tempo sagrado e secular), biografia, literatura, mitologia, as ciências em desenvolvimento, e eventos atuais, Spurgeon consistentemente mostrou-se um mestre em transformar os ouvidos de sua congregação enorme nos olhos que viram as verdades tão apaixonadamente seu pastor acredita e proclamou. Para ler um sermão de Spurgeon é entrar em uma sala cheia dos melhores móveis e decorações. Mas (ao contrário de tantos sermões reformados que possam ter semelhante ou até melhor "conteúdo" tais), estes quartos são bem iluminados por janelas grandes e pequenas que ponto todo o espaço que permite uma gama completa de luz

espiritual para entrar dentro. Através deste importante todos aspectos de sermões de Spurgeon pode realmente ver as verdades da graça, sentir o calor do Evangelho, e experimentar os efeitos de cura de Cristo, o sol de justiça (Malaquias 4:2). Isso, estou convencido, é o "segredo" do sucesso e da influência dos sermões de Spurgeon em seu próprio dia, ea chave para a sua qualidade duradoura ao longo de um século depois de terem sido entregues. Como seu Mestre, Spurgeon assim falou que "o povo o ouvia com prazer" (Marcos 6:37). Fazemos bem em aprender com quem pode ajudar-nos nesta área que é pouco conhecido como um ponto forte de nossa pregação.

Para abrir a caixa do tesouro de um sermão ou palestra Spurgeon é encontrar um punhado de jóias perfeitamente cortadas da metáfora. Uma chamada para a mortificação do pecado e do benefício da vida que vem por esta disciplina, cf. Rom. 8:13, torna-se: "Quando esta Acã foi apedrejado eo anátema é colocada para fora, você vai se surpreender ao descobrir que alegria, o conforto será imediatamente fluir em sua alma." A propensão sempre presente a perder o otimismo em relação ao Evangelho por causa da incredulidade pessoal e os pecados da idade é gentilmente recusou desta forma: "Se alguém me disse:" Os dias são mais escuros agora do que costumava ser ", devo lembrar que o sol ainda é o mesmo. Talvez o meu amigo não tem ultimamente limpo suas janelas, ou ele não elaborou seus blinds, e é por isso que ele acha que há menos luz. É muito possível ser muito mais escuro do que você precisa ser. A tristeza pode estar nos olhos em vez de nos céus. Posso sugerir um pouco olhando para casa, que você pode ver por que seu ex-aventurança se foi? "(Quanto mais convidativo é

fazer auto-exame após o sábio uso de uma figura ao invés de após a aplicação de uma chicotada verbal !) E a imutabilidade da doutrina bíblica antes de ventos de descrença contemporânea é apresentada da seguinte maneira: "A donzela da verdade não pintar as bochechas e pneus a cabeça, como Jezebel, a seguir a cada nova moda filosófica, ela está contente com sua terra natal própria beleza, e em seu aspecto, ela é o mesmo ontem, hoje e sempre. "

Figuras de linguagem tais como flores bonitas abundam em um campo rural. "Todos os mundos são apenas faíscas da bigorna de sua onipotência." "Grace é a luz, o nosso coração amoroso é o [filme], Jesus é a pessoa que preenche a lente da nossa alma, e logo uma fotografia celeste de seu caráter é produzido ". Agora as faíscas da queda do evangelho em sua alma como se eles caíram em um oceano em que se apaga para sempre. "" Há muitos livros que são perfeitamente vinculados, mas não há nada dentro deles. "Eles são acompanhados por frases memoráveis que pregam sermões em si: "Tão certo como você roubar de Deus a obediência, o pecado vai roubá-lo de conforto." "A graça é o início da glória" "Poucas são as delícias da mesa do rei, que vêm para o prato. de desconfiança. "

Aqui se encontra símiles magistrais que fazem o seu ponto de estar ou para a terra ou pensativo inteligente. "Dever omitido é como uma pequena pedra na sola do seu sapato." "Algumas pessoas que eu conheço são como pousadas, que têm um anjo pendurado para fora um sinal, mas eles têm um demônio dentro de um proprietário", e (um dos meus favoritos): "Eu sei que alguns cuja miséria é crônica, como

os ursos polares são apenas em casa sobre o gelo." Observe como seus ouvidos tornaram-se os olhos! Humor, também, é santificado para o serviço do pregador. Apesar de nunca ir além dos limites do decoro, é quase possível imaginar o brilho nos olhos como Spurgeon (que adorava uma boa risada!) Amorosa e inesquecível diz companheiros pregadores que muitos membros da congregação seria muito respeitoso para dizer: "Eu ouvi um dizer , no outro dia, que um certo pregador não tinha mais presentes para o ministério do que uma ostra. Em meu juízo, que era uma calúnia sobre a ostra, para que bivalve digno mostra grande discrição em suas aberturas, e ele também sabe a hora de fechar. "Como seu Mestre, que baseou-se em levedura, sementes, e as crianças para ilustrar seus pontos, Spurgeon baseou-se em ostras, ursos polares, e as pedras pequenas. Você faz o mesmo em sua pregação? Em nenhum lugar habilidade de Spurgeon em "transformar as orelhas para os olhos" mostrar-se mais do que em suas imagens retóricas que lançam luz sobre o significado da obra de Cristo. Aqui está como a teologia do "Cristo crucificado, morto e enterrado" é feita vívida pelo uso de vários materiais bíblicos tecidos com as ferramentas de personificação, ação, suspense símile metáfora, e:

"Finalmente chegou a hora quando o inferno se reuniram-se todas as suas forças, e agora foi também vêm a hora em que Cristo, como nosso substituto, deve levar a sua obediência ao comprimento máximo, ele deve ser obediente até a morte. Ele tem sido um substituto, até agora, ele vai agora jogar para baixo seu caráter vicário? Será que ele agora renunciar as nossas responsabilidades, e declaramos que pode estar para nós mesmos? Nem ele! Ele comprometeu-se, e deve

passar. Suando grandes gotas de sangue, ele não hesita, no entanto, a partir do assalto pavor. Ferido nas mãos e nos pés, ele ainda manteve sua posição, e embora, por causa da obediência, ele abaixou a cabeça para morrer, mas em que a morte matou morrendo ele, coloque o pé sobre o pescoço do dragão, esmagou a cabeça da antiga serpente, e vencer os nossos adversários tão pequeno quanto o pó da eira. "

Devemos nos perguntar em voz alta se as pessoas seriam tão faminto por não-bíblica (e anti-bíblico) "imagens de Cristo" se tais eminentemente bíblicos "imagens de Cristo" extraídas do conteúdo real das Escrituras eram mais uma marca da nossa pregação. Tudo isto, é claro, dá trabalho. Mesmo com a memória notável de Spurgeon, a adoção de tais itens para o púlpito não veio sem muita preparação geral e especial. Essa preparação é, no entanto, parte do nosso trabalho como pregadores. Nós deve trabalhar nisso com a confiança de que Deus vai usá-lo para transformar os nossos sermões muitas vezes escuros, abafados em proclamações luminosos e arejados da Palavra viva de Deus. Preste atenção nas inúmeras coisas que podem transformar suas aulas de sermões em ilustrações. Estudar como outros pregadores (como Spurgeon) ter feito isso de maneira exemplar.

Discipline-se para falar em todas as ocasiões com o uso de símiles, metáforas e imagens que fazem faísca conversa mesmo regular. Reveja o seu esboço sermão com o pensamento de "virar as orelhas para os olhos." Então vá para o púlpito despojado da idéia de que as formulações doutrinárias finas sozinho para fazer um sermão. Deixe as pessoas vêem sua doutrina, a respirar o seu ensino, gosto das coisas do Cristo você é privilegiado para anunciar, sentir as

verdades do pecado e da santidade, a guerra ea paz, o céu eo inferno, e até mesmo cheirar o perfume do Evangelho, cf. 2 Cor.2: 14f. Tanto você quanto a congregação que são chamados a servir vai sentir a diferença imediatamente!

Que esta série em "The Riches de Spurgeon" induzi-lo a ler mais as produções do mestre púlpito que "estar morto, ainda fala." E que eles possam, em particular, ajudá-lo a ser anunciadores da verdade, que visam a conversão do perdido, bem como a edificação dos santos, e que fazê-lo com o bem-vestidas sermões que realmente adornam o Evangelho da graça.

- See more at:

<http://umreformador.blogspot.com.br/2012/06/as-riquezas-d-e-spurgeon.html#more>